



COMO CONSTRUIR UM MUNDO MELHOR NA PERSPECTIVA DA SUSTENTABILIDADE: A REDUÇÃO DOS IMPACTOS PELAS ATIVIDADES ANTRÓPICAS SOB A ÓTICA ACADÊMICA

MAGDA BEATRIZ DE ALMEIDA MATTEUCCI

Introdução: O termo “desenvolvimento sustentável” surgiu como resposta para humanidade diante da crise social e ambiental que o mundo atravessava a partir da segunda metade do século XX. É conceito forjado a partir da fragilidade ecológica do mundo capitalista. Fundamenta-se no equilíbrio entre as ações humanas e a natureza, na capacidade de socialização humana na busca do crescimento qualitativo e quantitativo ordenado dentro de limites ecológicos. O desenvolvimento sustentável preconiza o respeito as limitações ecológicas do planeta: produção e consumo dentro dos limites da natureza, buscando a preservação dos recursos naturais, num pacto com o futuro. **Objetivo:** O estudo foi proposto no sentido de avaliar a sensibilidade e a compreensão dos estudantes de que temos compromissos com nossa possibilidade de sobrevivência futura no planeta. **Materiais e método:** Nesse contexto 50 discentes do curso de agronomia da UFG foram solicitados a responder: “O que você pode fazer para contribuir com a redução dos impactos causados pelas atividades antrópicas?”. Os dados foram tabulados e os resultados submetidos a análise de frequência univariada. **Resultados:** As 236 soluções propostas fora assim sistematizadas: economizar água (11,6%); separar e reciclar lixo (10,6%); reduzir o consumo de energia (9,8%); reduzir o consumo de plástico (7,2%); uso de energias renováveis (6,8%); utilizar transporte público/alternativo (5,9%) e educação ambiental (5,9%); Plantio de espécies nativas (5,1%); agricultura sustentável (4,7%); Preservar a biodiversidade e recursos naturais(3,8%); Produtos de longa duração (4,2%); Reduzir emissão de gases poluentes (3,4%); Evitar consumo compulsivo (3,4%); Reduzir a produção de resíduos (4,5%); Uso de tecnologias verdes (2,1%); Evitar desperdício de alimentos (1,7%); Captação de água da chuva (1,7%); Uso de produtos biodegradáveis (1,3%); Alimentação saudável (1,7%), Conservar o solo (1,3%); Evitar desmatamento (1,3%); Uso de carros sustentáveis (0,8%); Apoiar empresas sustentáveis (0,8%); Cobrar ações de pessoas públicas (0,4%). Um destaque, apenas um discente mencionou a necessidade da ação do poder público. **Conclusão:** Os resultados sinalizam existirem tendências dos pesquisados a praticar ações para que ocorra uma redução do impacto das ações humanas na natureza e consequentemente um mudo futuramente mais sustentável.

Palavras-chave: Desenvolvimento sustentável, Recursos naturais, Preservação, Fragilidade ecológica, Produção e consumo.